

II

A EUROPA — A PROSTITUTA APOCALÍPTICA -- CAMINHANDO ASSUTADORAMENTE PARA O ABISMO

A grande Babilônia Mística em face ao formidável comunismo vermelho, sintetizado pelas iniciais U. R. S. S. ou URSS profético anunciado ao mundo há mais de 2520 anos — Equações proféticas dos povos que integrarão o monstro vermelho comunista — A ALEMANHA VOLTADA PARA O COMUNISMO E AO LADO DA RÚSSIA E DOS POVOS NÓRDICOS, marchando apocalípticamente sobre Roma — Os povos amarelos, aliados à Rússia e Alemanha — A América divina sombra protetora da Humanidade perseguida pelo DRAGÃO VERMELHO — As duas esas da formidável e vitoriosa éguia americana: América do Norte e América do Sul abrigando multidões e multidões, fugindo ao monstro vermelho — O maravilhoso simbolismo do nome América e do de seu descobridor: Cristóvão Colombo — O anti-cristo na Europa.

Dissémos, em nosso capítulo anterior, que, desenhada apocalípticamente sobre o seu arquético — a Grande Babilônia Caldáica —, sob a figura de uma riquíssima prostituta, assentada, soberanamente, sobre uma besta escarlate

de SETE cabeças e DEZ cérnos,

a belicosíssima Europa de hoje, a rubicunda Europa de amanhã, segundo a sublime "REVELAÇÃO DO NOSSO SENHOR JESUS CRISTO" e conforme todas as profecias do Velho Testamento, teria de submergir estraçalhada por um conjunto de DEZ de suas próprias nações, sintetizadas, não só por aqueles DEZ chifres, mas, também, pela figura mística-profética de um simbólico urso (URSUS), em cujas letras encontramos, igualmente, o número místico DEZ ($U + U = 10$), iniludível símbolo bíblico de todos os rebeldes e rebeliões.

Por outro lado, afirmámos que, liderando esse pavoroso conjunto de 10 potentíssimas nações, enxergávamos, distintamente, a figura profética do COLOSSO MOSCOVITA, exata e maravilhosamente simbolizado, desde 1918, pelas iniciais :

U. R. S. S.

Antes de entrarmos propriamente no maravilhoso estudo que nos desnudará aos olhos estupefactos quais as nações que irão constituir essa espetacular assembléia de LEÕES APOCALÍPTICOS, vamos demonstrar, à vista da própria carta geográfica do VELHO CONTINENTE, que à expressão profética "assentada sobre uma besta de SETE cabeças e DEZ cornos", indiscutivelmente aplicável a toda Europa, corresponde, também, significação mais restrita, isto é,

A EUROPA OCIDENTAL assentada sobre um território constituído por SETE nações com impérios coloniais (nações CABEÇAS) e DEZ nações sem domínios coloniais (CÓRNOS).

Com efeito, qualquer leigo que pela primeira vez percorra as páginas bíblico-proféticas, nelas imediatamente encontrará como símbolos de impérios terrestres unificados, monstruosos ANIMAIS e como símbolos de reis, nações ou partes tributárias desses mesmos impérios, CÓRNOS.

Ora, um rapidíssimo olhar sobre a carta da Europa nos desnuda que, exatíssimamente sobre os territórios que ali constituiram o colossal Império Romano, em todas as suas fases, inclusive a do Império de Carlos Magno, encontramos

SETE atuais nações, com impérios coloniais (7 cabeças) abrangendo territórios que pertenceram àquele império, e DEZ nações sem possessões coloniais (nações cónos).

As primeiras são as seguintes:

Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Itália e Inglaterra (7).

As segundas são:

Suíça, Alemanha, Áustria, Hungria, Checo-Slováquia, Jugoslávia, Albânia, Grécia, Bulgária e România (10).

Não incluimos nas listas nem a Dinamarca nem a Turquia, nem as demais nações do Norte-Oriente da Europa, porque a primeira e as últimas não fizeram parte do Império Romano nem detêm colônias que a este pertencessem e a Turquia, porque, de religião mussulmana, voltou a ser desde anos atrás nação essencialmente asiática.

Por outro lado, não excluimos de propósito a Áustria porque um dos pontos culminantes dos nossos estudos é justamente o de demonstrar a tendência ou missão profética atribuível à dupla

HITLER X DUCE = 666.

de sonharem ou executarem ambos, conjunta ou isoladamente, a unificação ou integração dos seus respectivos impérios, evento este que, uma vez consumado, terá iniludível e consequentemente dado por sua vez consumação à famigerada besta apocalíptica de DOIS CÓRNOS (Apoc. XIII: 11/18).

Feita a demonstração de que à expressão genérica, bíblico-profética, "assentada sobre uma BESTA de SETE cabeças e DEZ cérnos, corresponde mais restritamente a Europa OCIDENTAL, assentada exatamente sobre os antigos territórios que nela fizeram de qualquer sorte parte do GRANDE IMPÉRIO ROMANO, podemos demonstrar que, em acepção ainda mais restrita, aquela mesma expressão corresponde também ao atual IMPÉRIO ITALIANO, formado hoje substancialmente de SETE partes distintíssimas, a saber:

A ITÁLIA PRÓPRIAMENTE DITA
 A SARDENHA
 A SICILIA
 A LÍBIA
 A ERITRÉIA
 A SOMÁLIA e
 A ABISSÍNIA (7).

Poderíamos sem dúvida completar esta demonstração afirmando que pelo menos DEZ capitais ou regiões se encontram assentadas como cérnos sobre essas SETE CABEÇAS e delas são dependentes.

Restringindo ainda mais a exegese da frase em estudo, poderemos afirmar, sem o mínimo receio, sem mesmo conhecer "de visu" a GRANDE E MARAVILHOSA CIDADE APOCALÍPTICA — A FORMIDANDA ROMA DOS CÉSARES — que também a esta, quer como cidade, isoladamente, quer como capital política do seu próprio paiz, quer como antiga capital do formidável IMPÉRIO ROMANO, quer como capital ESPIRITUAL da Europa, se ajusta, maravilhosamente à expressão:

"assentada sobre uma besta ESCARLATA de SETE cabeças e DEZ cérnos".

E' o próprio DIVINO MESTRE, o REVELADOR, que no-lo desnuda:

"AS SETE cabeças são SETE MONTES, sobre os quais está assentada a mulher" (Apoc. XVII: 9).

"As águas sobre os quais está assentada a PROSTITUTA, são povos, multidões, nações e línguas" (cap. citado, verso 15).

e

"A mulher que viste é a GRANDE CIDADE que reina sobre os reis da terra" (Idem, idem, verso 18).

Feita a presente dissertação em que, partindo do GERAL para o PARTICULAR (dedução), demonstrámos um princípio por nós estabelecido na primeira parte desta obra (cap. III), de que as profecias, regidas por leis idênticas às das ciências, são UNIVERSAIS no tempo e no espaço, vamos, em seguida, perquirir quais*as nações que constituirão o formidável ROLO ATÉU-COMUNISTA que, ao acarretar a destruição espantosa da chamada CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL, destruirá assombrosamente não só ao Império Romano (real ou místico) e a Itália, mas, também, a tradicional cidade dos CÉSARES e dos MÁRTIRES, na qual, nos corpos destes ou por suas transgressões — padrão das transgressões da Europa — "NOSSO SENHOR JESUS CRISTO também foi crucificado".

Veja-se o que a propósito disto nos assevera categóricamente o REVELADOR, o próprio FILHO DE DEUS, ao focalizar, numa das partes da REVELAÇÃO, o grande Império Romano:

"A BESTA (o Império Romano místico), que sóbe do abismo lhes fará guerra (aos mártires, testemunhas de Jesus CRISTO), os vencerá e os matará. Os seus cadáveres jazerão nas ruas da GRANDE CIDADE, espiritualmente chamada SODÓMA e EGITO, onde também O SEU SENHOR FOI CRUCIFICADO" (Apoc. XI: 7/8).

Veja-se, em seguida, e compare-se com o texto supra o que nos doutrina o admirável autor da Epístola AOS HEBRÉUS:

"E' IMPOSSÍVEL que os que uma vez foram iluminados e proveram o dom celestial e se tornaram participantes do ESPÍRITO SANTO e proveram a bôa palavra de DEUS e os poderes do mundo vindouro E DEPOIS CAÍRAM, impossível é renová-los outra vez para o arrependimento, visto que ELES CRUCIFICAM DE NOVO para si O FILHO DE DEUS e O expõe à ignomínia" (HEBREUS, VI: 4/6).

Ora, se o pecado de Israel e Jerusalém, arquétipos bíblicos de Roma e do Império Romano, foi pavorosamente punido pela destruição da Capital Judaica e arrazamento e cativeiro de todo o povo do País pelo próprio Império Romano, que, por um maravilhoso determinismo profético, ainda se lhe apossou das bênçãos — aceitando a NOSSO SENHOR JESUS CRISTO — que punição terá esse mesmo Império Místico que, tendo por cabeça Roma e por corpo a EUROPA, voltou AS SUAS ANTIGAS TRANSGRESSÕES e se acha escandalosamente desviado do

DIVINO MESTRE?

Vede, com efeito, o de que hoje trata exclusivamente a Europa!

Demonstrada, honesta, lógica e profeticamente, que a expressão "assentada sobre uma besta ESCARLATA de SETE cabeças e DEZ cérnos", pode simbolizar apocalípticamente tanto a Europa integral, quanto a Europa Oci-

dental ou o atual Império Italiano ou, ainda, Roma, não temos a mínima dúvida em afirmar que o passo profético que vaticinou a sua destruição e que já uma vez se cumpriu, ainda que, talvez, em parte e simbólicamente, com a destruição do grande Império Romano do Ocidente, pelos 10 povos bárbaros que neste se estabeleceram, terá de cumprir-se imprescindivelmente ainda uma outra vez, pelo menos.

A última vez, porém, que tal passo profético venha novamente a cumprir-se dar-se-á, fatalmente, não só a destruição material e o incêndio horrível da cidade de Roma, pormenoradamente descritos na Bíblia na figura da sua imagem profética — A GRANDE BABILONIA — fato que, em absoluto não se verificou até hoje nem com aquela nem com esta — mas, também, simbólicamente, a destruição de toda a Europa Ocidental ou sua CIVILIZAÇÃO.

Ora, este fato devendo consumar-se por intermédio de DEZ NAÇÕES da própria Europa, lideradas pelo URSUS profético-apocalíptico, quais seriam essas nações?

Desde logo dirémos que não seriam elas, talvez, nenhuma daquelas SETE:

"Os DEZ chifres" (nações sem colônias) que viste são DEZ reis (governantes ou reinos) que ainda não receberam o reino (o poder) mas receberão autoridade como reis juntamente com a BESTA por uma HORA (15 anos). Estes estarão todos de acordo e entregarão o seu poder e autoridade à BESTA (ao Império Coletivo ou seu LIDER — O ANTI-CRISTO).

Os DEZ CHIFRES que viste e a BESTA, estes odiarão a PROSTITUTA e a farão desolada e nua e comerão as suas carnes e a queimarão com fogo" (Apoc. XVII: 12/13 e 16).

Daqui a conclusão irrefragável: as DEZ NAÇÕES que marcherão sobre a Europa Ocidental ou Roma, lideradas, real ou ideologicamente, pelo COLOSSO MOSCOVITA, têm de ser tiradas dentre as seguintes:

Alemanha (?), Suíça, Jugoslávia, Albânia, Grécia, Bulgária, Rússia, Checoslováquia, Hungria, Polônia, Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, Estônia e Lituânia. (17)

Quer dizer, entre estas também simbólicas DEZESSETE nações, das quais, por sua vez, SETE seriam cabeças e DEZ círculos, é que deveríamos ir buscar, lógicamente, os DEZ DESTRUIDORES da CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL, liderados pelo "URSUS" MOSCOVITA que, em seu bojo, trará o GRANDE E FINAL ANTI-CRISTO APOCALÍPTICO.

Assinalámos muito propósitadamente a Alemanha com uma (?) porque, posto tudo quanto de mais absurdo pareça, A ALEMANHA aparece tanto nas profecias do Velho quanto nas do Novo Testamento (neste implícita e nequele expréssamente) AO LADO DA RÚSSIA E LIDERADA POR ESTA!

Mas quais seriam, então, os DEZ círculos ou nações que um dia marchariam contra ROMA, contra o Império Italiano ou contra a Europa Ocidental, esfacelando-os?

Vejâmo-lo.

Em consequência de extranhíssimo e maravilhoso sonho que tivemos e pormenorizadamente relatámos nesta obra (vide III parte, cap. II), gosámos a imerecida e inaudita ventura de descobrir que as profecias bíblicas, objetivando determinadas regiões ou países profético-apocalípticos, têm seu cumprimento ou elucidação perfeitamente traçados nas linhas dos mapas dos respetivos territórios.

Isto posto, dizemos: na própria configuração da carta EUROPASIAFRICA, na parte compreendida pela Península Escandinava, Países do Báltico, RÚSSIA e ÁSIA MENOR, **descobrimos** a figura maravilhosamente original e apocalíptica de um formidável monstro (Fig. 23, pag. 161) na iminência de engulir as nações Ocidentais da Europa, das quais exsurge, entrefanto, misteriosa, uma nítida mão — A DINAMARCA, divina marca que, na língua do próprio País, significativamente, se escreve DANEMARK (64) — apontando as fauces hiantes do simbólico DRAGÃO.

Que este é um animal perfeitamente profético e iniludivelmente apocalíptico é o que nos asseguram **não só** as suas perspetivas histórico-sociais para o futuro e as numerosíssimas profecias que o focalisam no Velho Testamento e que no capítulo imediato estudaremos, mas **também**, desde logo, o seu inconfundível número simbólico:

6 6 6.

Com efeito: adotando processo científico inverso ao anteriormente aplicado no estudo da identificação da GRANDE PROSTITUTA APOCALÍPTICA, isto é, partindo agora do PARTICULAR para o GERAL (método indutivo), vamos demonstrar não só a absoluta exatidão desta nossa tese, mas também que foi exatíssimamente do esfacelamento do COLOSSO MOSCOVITA, em 1918, que nasceram na Europa algumas das nações predestinadas pela Bíblia a fazer parte do pavoroso BLÓCO APOCALÍPTICO acometido da fatídica missão profética de esfacelar a GRANDE BABILONIA — A EUROPA OCIDENTAL.

Vejâmo-lo. Tomando para início da nossa demonstração a equação mística:

$$\text{a) } 1 \text{ U. R. S. S.} + \text{ FINLÂNDIA} + \text{ ESTÔNIA} + \text{ LETÔNIA} + \\ + \text{ LITUÂNIA} = 666.$$

Isto é, O COLOSSO MOSCOVITA proféticamente aliado às 4 nações que em 1918 se constituiram exclusivamente à custa do seu território, verificamos

(64) Conforme demonstrámos nesta obra (cap. II, 3.^a parte), à tribo de DAN, proveniente do patriarca do mesmo nome, está reservado, numa profecia do próprio Israel ou Jacób, o tristíssimo destino de ser

COBRA, na vereda e
CERASTA ("víbora cornuta", de dois cornos) no caminho, isto é, o de dar ao mundo o pavoroso monstro do ANTI-CRISTO. (Gênesis XLIX: 17).

desde logo que essa equação é perfeitamente satisfeita pelos valores romanos dos respetivos termos.

Pelo contrário, se tomássemos, num evidente e absurdo anacronismo histórico, para primeiro termo da mesma equação o termo RÚSSIA e não U. R. S. S., desde logo a equação se esfacelaria, porquanto o seu segundo membro passaria a ser 667 e não 666.

Tomemos agora a equação mais ampla:

$$b) \text{ RÚSSIA} + 8 \text{ PAÍSES DO BÁLTICO} = 666,$$

como aquela primeira, integerrimamente satisfeita pelos valores, em algarismos romanos, das lettras dos repetivos termos.

E', antes de tudo, notabilíssimo e mesmo impressionante que, tomado "A PRIORI" o numero 8 para um dos termos lógicos e imprescindíveis dessa equação, sem recurso a qualquer consulta prévia à carta da Europa, nesta se vê verificar depois que são de fato 8 (nenhuma mais, nenhuma menos) as nações que, além da Rússia — sua cabeça espiritual-profética — se abismam sobre o Báltico, a partir de 1918, em consequência do desmembramento do COLOSSO MOSCOVITA:

Suécia, Finlândia, Estônia, Letônia, Lituânia, Alemanha, Polônia e Dinamarca (8).

Ora, não existindo senão a partir de 1918, esse bloco de 8 nações bálticas, que até então se cifravam em 4, mesmo contada entre elas a Rússia (Suécia, Rússia, Alemanha e Dinamarca), é facilímo concluir-se que as duas equações místicas (a) e (b) só começaram a ter existência real após 1918.

Mas, evidentemente, o monstro em estudo é sob os nossos olhos, não se constituirá exclusivamente da Rússia e dos 8 PAÍSES DO BÁLTICO, mas, sim, destes e também da Noruega que, apesar de nação não báltica, faz, geograficamente, parte dele como integrante da sua assombrada e exquisitíssima cabeça.

Ainda aqui a surpresa é impressionantemente notável: a adoção da NORUEGA como primeiro termo lógico da nova equação, implica imediatamente na transformação do termo 8 da equação anterior (b) no termo 9 da nova equação, isto é:

$$c) \text{ NORUEGA} + 9 \text{ PAÍSES DO BÁLTICO} = 666,$$

equação também inteiramente satisfeita não só pelos valores numéricos, em algarismos romanos, dos respetivos termos mas também porque são realmente 9 os Países do Báltico, se nestes incluirmos a Rússia!

Aqui, porém, uma última observação: para que o monstro total vermelho se intégre, faz-se mistér incluir na equação (c) também a Ásia (Ásia Menor ou Turquia), pois, evidentemente esta é parte integrante daquele. Mas ainda aqui nos vem nova revelação: a entrada da Ásia na assembléia dos leões apocalípticos se faz à custa da exclusão da Noruega!

Ora, conforme nos induzem a crer as profecias, este paiz, embora gráfica ou geográficamente integrante do COLOSSO VERMELHO, provavelmente não fará parte profética dele. Por outro lado, o COLOSSO MOSCOVITA não sómente se integrará definitivamente à cesta de parte da Europa, mas jamais prescindiria do concurso de toda a Ásia, cujos povos, simbólicamente

A M A R E L O S

lhe seguirão apocalípticamente e devastadoramente sobre a trilha, em sua final arrancada contra a Europa.

d) RÚSSIA + 7 PAÍSES DO BÁLTICO + ÁSIA = 666

Feita, pelo método indutivo, isto é, partindo do PARTICULAR para o GERAL, a presente demonstração de quais as nações que inicialmente deverão acompanhar o URSUS, em seu tristíssimo papel de EXTERMINADOR APOCALÍPTICO (ABADDON, APOLLYON), afirmamos:

esse formidável monstro vermelho é exatíssimamente uma 3.^a e derradeira etapa daquele mesmíssimo DRAGÃO, descrito no cap. XII do Apoc., que, repetindo, num período de tempo reduzidíssimo, todas as terrívelssimas façanhas dos GRANDES IMPÉRIOS MUNDIAIS PAGAOS, exercitadas contra o POVO DE DEUS durante séculos, vai perseguir espantosamente a IGREJA ou HUMANIDADE FIÉL A JESUS CRISTO, também descrita no mesmo capítulo.

A essa HUMANIDADE-IGREJA, aí desenhada sob a figura maravilhosa de uma formosíssima mulhér, vestida de sol e tendo a lua debaixo dos pés e uma coroa de 12 estrelas sobre a cabeça e sofrendo horríveis dores de parto para novamente dar à luz a JESUS CRISTO, serão dadas, entretanto,

"AS DUAS AZAS DA GRANDE ÁGUILA" (Apoc. XIII: 14) isto é, o auxílio misericordioso e evangélico da nossa abençoada

A M E R I C A

(vide figura 2, pag. 12)

em cujo nome vemos, predestinadamente gravada, a acariciante raiz da divina palavra

— A M O R —

para que essa águia portentosa, sob as suas azas benfazejas, isto é, em seu próprio território ou em lugar seguro, por Deus especialmente preparado (cap. citado, versículo 6) abrigue multidões e multidões que, fugindo ao SINISTRO MONSTRO VERMELHO, a este, na Europa, não se lhe prostrem aos pés e se mantenham, assim, verdadeiramente fiéis ao DIVINO REDENTOR DO MUNDO.

AVE AMÉRICA! Deus te salve, ÁGUILA DIVINA, em teu lúmido vôo!

Deus de guia e desperte, ó maravilhosíssimo condor que, nestes tremendos instantes de agitações e angústias para os povos, te

desnudas aos nossos olhos estupefactos, onde brilha a cintilante e vitoriosa luz da REVELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO ÀS SUAS IGREJAS, numa como calma, pacífica e celeste

POMBA PERQUIRINDO OS HORIZONTES

(vide figura 1, pag. 11)

Não foi debalde que, descerrando o VÉU que te cobria o maravilhoso e virgínio seio, perfumado de baloçantes flores, cheio da música dos ninhos, verdejantes de matas, teu luminosa revelador

— CHRISTOPHORO COLOMBO —

em cujo nome predestinado descobrimos, CONDUZIDO (phoros) pelo PAI, espiritualmente oculto (DEUS), o maravilhoso FILHO, (JESUS CRISTO), ao qual, de perto, segue o branco POMBO (columbus) do DIVINO ESPÍRITO, não foi debalde,

AMÉRICA,

que teu luminoso revelador tivesse visto o seu próprio feito sacrificado ao sublime NOME do teu nome:

— o AMOR —

em holocausto ao qual o próprio DEUS não trepidou um dia em sacrificar a seu

DIVINO E AMADO FILHO!

Nos capítulos imediatos estudaremos, à luz da REVELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, não só os grandes e sensacionais acontecimentos de que já está sendo palco o mundo inteiro, especialmente a apavorada Europa, mas também, ainda com números, desenhos e gráficos, farémos, com mais vigor, a incontrastável identificação bíblico-profética dos três sinistros compassos de tais acontecimentos:

O DRAGÃO VERMELHO (ou o bloco de nações ateu-fascio-comunistas).

A BESTA (ou os grandes impérios mundiais em luta, de uma e de outra parte)
e

O FALSO PROFETA (entidade híbrido-bifronte, isto é, o formidabiloso e díplice líder final — O GRANDE E FINAL ANTI-CRISTO).